

## PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM CÃES DOMICILIADOS NA ZONA OESTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

CARVALHO, V. L.; MENEZES, R. G.; SILVA, L. F. C.; SANTANA, C. L.; KATAGIRI, S.; BARNABE, A. S.

A procura por animais de companhia, em especial os cães, é cada vez maior na população pois, o convívio com esses animais traz benefícios físicos e emocionais além de promover a integração de pessoas com necessidades especiais, idosos e crianças. Entretanto esses animais, podem albergar espécies de parasitas com potencial zoonótico e tornarem-se uma fonte de contaminação importante, especialmente para crianças, pois eliminam formas evolutivas no ambiente juntamente com suas fezes podendo infectar outros hospedeiros. Alguns desses parasitas como *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., *Giardia* spp. e *Cryptosporidium* spp. são responsáveis por zoonoses relacionadas a contaminação ambiental. Diante do exposto justifica-se a necessidade de constantes estudos de prevalência no intuito de fornecer informações afim de prevenir a disseminação das parasitoses. Foram analisadas 45 amostras de fezes recém evacuadas e acondicionadas em frascos coletores de cães de ambos os sexos domiciliados na região Oeste da cidade de São Paulo-SP entre o período de 2008 e 2009 pelo método de Hoffmann, constatando-se que 15 amostras (33,33%) foram positivas para pelo menos um gênero de parasita. A espécie com maior frequência identificada foi *Giardia* com 22,2%, seguido por *Dipylidium* com 8,9%, *Isospora* em 4,5% das amostras. A análise estatística foi realizada com o teste do X<sup>2</sup>. Conclui-se que mesmo animais domiciliados e com acesso a melhores condições de alimentação e higiene, apresentaram relevante carga parasitária indicando que continuam sendo uma importante fonte de infecção para seus proprietários.